

Programa Analítico de Disciplina

EFG 362 - Enfermagem na saúde da criança, adolescente e mulher I

Departamento de Medicina e Enfermagem - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Catálogo: 2019

Número de créditos: 14
Carga horária semestral: 210h
Carga horária semanal teórica: 4h
Carga horária semanal prática: 10h
Semestres: I

Objetivos

OBJETIVO GERAL: proporcionar ao acadêmico de enfermagem capacidade de prestar assistência de enfermagem ao recém-nascido, criança, adolescente e mulher visando um atendimento integral que contemple os aspectos biológicos, emocionais, culturais, espirituais, sociais e familiares. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Desenvolver habilidades técnico-científicas de cuidado de enfermagem integral ao recém-nascido, criança, adolescente e mulher em todos os níveis de atenção à saúde (primária, secundária e terciária); Realizar atendimento ao recém-nascido, criança, adolescente e mulher enquanto instrumento metodológico de cuidado; Desenvolver atividades educacionais; Proporcionar ao acadêmico raciocínio clínico através de atividades de avaliação, julgamento clínico e tomada de decisão frente aos principais agravos que acometem a ao recém-nascido, criança, adolescente e mulher.

Ementa

Aspectos históricos, políticos e legais no Brasil no contexto da saúde da criança, adolescente e mulher. Processo de enfermagem aplicado à saúde da criança, adolescente e mulher. Anatomia e fisiologia aplicada à saúde da mulher. Trabalho de parto e processo de nascimento. Gravidez de alto risco. Recém-nascido e recém-nascido de alto risco. Assistência de enfermagem no puerpério. Aborto.

Pré e co-requisitos

EFG 114 e EFG 218 e EFG 320*

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Enfermagem	5

Oferecimentos optativos

Não definidos

EFG 362 - Enfermagem na saúde da criança, adolescente e mulher I

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Aspectos históricos, políticos e legais no Brasil no contexto da saúde da criança, adolescente e mulher 1. Estatuto da criança e do adolescente (ECA) 2. Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança (PAISC) 3. Evolução histórica da assistência à saúde da mulher e da enfermagem obstétrica no Brasil 4. Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher - PAISM. Política Nacional de Assistência Integral à Saúde da Mulher (2004). Atenção à saúde da mulher, sobretudo das mulheres negras, indígenas, presidiárias, rurais, idosas, indígenas, lésbicas, com deficiência, entre outras. Conceituando gênero: mulher, cidadania e sexualidade 5. Política da humanização do parto, aborto, nascimento e puerpério 6. Mortalidade materna e infantil e Comitê de mortalidade materna e infantil	8h	0h	0h	0h	8h
2. Processo de enfermagem aplicada à saúde da criança, adolescente e mulher 1. Anamnese e avaliação neonatal geral e específica dos sistemas: Sistema Circulatório e Respiratório, Termorregulação, Sistema gastrointestinal, Sistema renal, Sistema tegumentar, Sistema músculo esquelético, Sistema neurológico 2. Anamnese e avaliação pediátrica geral e específica dos sistemas: Sistema Circulatório e Respiratório, Termorregulação, Sistema gastrointestinal, Sistema renal, Sistema tegumentar, Sistema músculo esquelético, Sistema neurológico 3. Consulta de enfermagem à mulher: anamnese, exame físico e ginecológico. Exame clínico das mamas. Coleta de material para exame citopatológico do colo uterino. Teste do ácido acético. Teste de Schiller 4. Consulta de enfermagem à gestante e puérpera: Acolhimento, Avaliação pré-concepcional, diagnóstico da gravidez, fatores de risco reprodutivo. Atividade física e gravidez. Momentos Adversos no pré-natal e abortamento. Assistência de enfermagem à família no pré-natal 5. Lei do exercício profissional. Protocolo do serviço municipal, estadual e federal. Ficha clínica e instrumentos de coleta de dados 6. Histórico de Enfermagem e Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE)	12h	0h	0h	0h	12h
3. Anatomia e fisiologia aplicada à saúde da mulher 1. Anatomia e Fisiologia do aparelho reprodutor feminino. Ovogênese. Fisiologia do ciclo menstrual	8h	0h	0h	0h	8h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: EKKU.15RX.MJ96

2. Anatomia e fisiologia na gravidez: Fecundação e Nidação. Desenvolvimento do embrião e do Feto. Placenta e membranas fetais. Alterações fisiológicas durante a gravidez. Alterações psicossociais durante a gravidez. Assistência de enfermagem durante a gravidez					
4. Trabalho de parto e processo de nascimento 1. Anatomia obstétrica, fatores mecânicos do parto, iniciação de trabalho de parto, sinais de trabalho de parto, o trabalho de parto e Parto 2. Assistência de enfermagem durante o trabalho de parto e parto normal, períneo e episiotomia. Tecnologias Não Invasivas de Cuidado em Casa de Parto. Assistência de enfermagem à mulher no parto cesáreo e fórceps 3. Complicações no trabalho de parto e parto 4. Assistência de enfermagem à família no parto 5. O parto cesáreo	8h	0h	0h	0h	8h
5. Gravidez de alto risco 1. Gestação de alto risco 2. Assistência de enfermagem na gravidez, trabalho de parto, parto e puerpério de risco	8h	0h	0h	0h	8h
6. Avaliação imediata do recém-nascido 1. Índice do APGAR 2. Avaliação clínica da idade gestacional (Capurro somático) 3. Medidas antropométricas ao nascer	4h	0h	0h	0h	4h
7. Assistência de enfermagem no puerpério 1. Fisiologia do puerpério e puerpério patológico 2. Modificações da mulher no puerpério 3. Aspectos emocionais do puerpério 4. Assistência de enfermagem integral durante o período pós-parto	4h	0h	0h	0h	4h
8. Aborto 1.1 Principais questões que envolvem o aborto: um debate atualizado	4h	0h	0h	0h	4h
9. Assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo, a termo e pós-termo 1. Avaliação transicional: período de reatividade 2. Avaliação do estabelecimento do vínculo 3. Humanização da Assistência ao RN de baixo peso (Método Canguru) 4. Triagem neonatal	4h	0h	0h	0h	4h
10. Exame físico do RN, adolescente e mulher	0h	2h	0h	0h	2h
11. Banho do RN e cuidados com o bebê	0h	2h	0h	0h	2h
12. Consulta de Enfermagem	0h	2h	0h	0h	2h
13. Exame Ginecológico	0h	2h	0h	0h	2h
14. Exame Obstétrico	0h	2h	0h	0h	2h
15. Exame Puerperal	0h	1h	0h	0h	1h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: EKKU.15RX.MJ96

16. Aspectos morfofuncionais dos sistemas orgânicos relacionados ao feto, RN, criança, adolescente e mulher em todos os ciclos de vida, destacando suas aplicações práticas/clínica e com os exames laboratoriais	0h	2h	0h	0h	2h
17. Discussão de casos clínicos	0h	2h	0h	0h	2h
18. Assistência de enfermagem nos serviços de Atenção primária, secundária e terciária de saúde da criança, adolescente e mulher	0h	135 h	0h	0h	135 h
Total	60h	150 h	0h	0h	210 h

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (Pj)Projeto; Total(To)

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projutor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor; Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; Debate mediado pelo professor; e Seminários
Prática	Clínica; Prática demonstrativa realizada pelo professor ou monitor; Prática executada por alguns estudantes, sendo demonstrativa para a maioria dos estudantes; Prática executada por todos os estudantes; Resolução de problemas; Simulação realística; Aprendizagem baseada em problema (PBL); Prática investigativa executada por todos os estudantes; Simulação realística; e Aprendizagem baseada em problema (PBL)
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	<i>Não definidos</i>

EFG 362 - Enfermagem na saúde da criança, adolescente e mulher I

Bibliografias básicas	
Descrição	Exemplares
BEREK, J.S. & NOVAK. Tratado de Ginecologia. 13ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005	22
BOWDEN, V. R; GREENBERG, C. S.. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 765 p	5
CLOHERTY, J. P.; EICHNWALD, E. C.; STARK, A.R. Manual de Neonatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011	7
REZENDE FILHO, J & MONTENEGRO, C.A.B. Obstetrícia básica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2011.	12
RICCI, S.S. Enfermagem materno neonatal e saúde da mulher. 3º ed. 2008.	17
SIGAUD, C. H. de S.; VERÍSSIMO, M. de L. R. Enfermagem pediátrica: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente. 1. reimpr ed. São Paulo: EPU, 2005. 269 p.	14
WHALEY, F.; WONG, D.L. Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara.2012	8
ZIEGEL, E.E. Enfermagem Obstétrica. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008	14

Bibliografias complementares	
Descrição	Exemplares
ANVISA, RESOLUÇÃO RDC Nº 36, DE 3 DE JUNHO DE 2008. Dispõe sobre Regulamento Técnico para Funcionamento dos Serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal. Disponível em: http://www.brasilsus.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13840	0
BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. 1. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. 82 p. Disponível: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf	0
BRASIL-. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 2. ed. - Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 124 p. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf	0
BRASIL. [Estatuto da criança e do adolescente (1990)].Estatuto da criança e do adolescente [recurso eletrônico] : Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, e legislação correlata. - 11. ed. - Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.237 p. - (Série legislação ; n. 113).	0
BRASIL. Lei 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jun. 1986. Seção 1, p.9273- 9275	0
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento deAtenção Básica. - 2. ed. - Brasília :	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: EKKU.15RX.MJ96

Ministério da Saúde, 2015.184 p. : il. - (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23)	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2012	0
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - 2. ed. - Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 272 p. : il. - (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).	0
BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de 2 anos / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. 152 p. : il. - (Série A. Normas e Manuais Técnicos).	0
BRASIL. ministério da saúde. secretaria de atenção à saúde. departamento de atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, departamento de atenção Básica. - 2. ed. - Brasília : ministério da saúde, 2014. 156 p. : il. isbn 978-85-334-2176-9 WHO (World Health Organization). UNICEF (The United Nations Children's Fund). Department of Child and Adolescent Health and Development. Planning guide for national implementation of the Global Strategy for Infant and Young Child Feeding. 2007. [Acesso em 20 ago 2009]. Disponível em: http://www.who.int	0
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde da Criança. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Área Técnica da Saúde da Criança. - Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 238 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 145)	0
BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa-Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 188p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf	0
Brasil. Ministério da Saúde. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/dae/ManualObstetricia.pdf	0
BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos Humaniza SUS: humanização do parto e nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos HumanizaSUS, v. 4). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_humanizasus_v4_humanizacao_parto.pdf	0
BRASIL. Saúde sexual e saúde reprodutiva. 1. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf	0